

# ESTUDO DE SIMILARIDADE BRASILEIRO: VELEIRO CLÁSSICO CLASSE GUANABARA (24 ft)

O Equivalente Nacional do Dark Harbor: Daysailer Clássico em Madeira da Década de 1950 | Aluno: Alberico | Brana / EEE

## 1. O Similar Nacional: A Famosa 'Classe Guanabara' (1950)

Para encontrar o similar exato do **Dark Harbor 17 1/2** no Brasil, precisamos olhar para a era de ouro da marcenaria naval clássica brasileira. O equivalente mais perfeito, reverenciado e histórico construído em solo nacional é o **VELEIRO CLASSE GUANABARA (24 pés / 7,20 m)**, projetado na virada dos anos 1940 para 1950 e construído em estaleiros lendários como o *Estaleiro Quaresma* (Niterói - RJ) e estaleiros artesanais paulistas e paranaenses. Assim como o veleiro americano da sua foto, o *Guanabara* foi desenhado como um **daysailer clássico de linhas puras em madeira nobre (cedro, peroba e canela)**, com longos balanços de proa e popa, braçolas em verniz brilhante e cockpit aberto para navegar com elegância e espírito de equipe:

| Parâmetro Náutico              | Veleiro da Foto<br>(Dark Harbor 17 1/2 — EUA)   | Similar Brasileiro<br>(Classe Guanabara — Brasil)        | Adaptação Técnica para as Águas Brasileiras                                                                                                    |
|--------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Comprimento Total (LOA)        | 7,87 m (25' 10")                                | 7,20 m (23' 8" / 24 ft)                                  | Ambos são veleiros de dia da faixa de 24 a 25 pés com proporções esguias.                                                                      |
| Comprimento Linha d'Água (LWL) | 5,33 m (17' 6")                                 | 6,00 m (19' 8")                                          | O Guanabara tem balanços ligeiramente mais curtos e maior linha d'água útil na calmaria.                                                       |
| Boca Máxima (Largura)          | 1,91 m (6' 3")                                  | 2,36 m (7' 9")                                           | O similar brasileiro é mais largo para dar maior estabilidade de forma e acomodar até 4 velejadores confortáveis.                              |
| Calado e Plano de Deriva       | 1,30 m (Quilha fixa profunda de chumbo)         | 0,35 m a 1,40 m (Bolina pesada de ferro retrátil)        | <b>Adaptação genial para o Brasil:</b> a bolina retrátil do Guanabara recolhe para 35 cm, permitindo encalhar na areia da praia na maré baixa! |
| Material de Construção         | Madeira carvel (cedro/carvalho branco) ou fibra | Madeiras nobres brasileiras: Cedro, Peroba-rosa e Canela | Construção artesanal tradicional em madeira de lei brasileira, com costelas curvadas a vapor.                                                  |
| Área Vélica Total              | 28,8 m² (Main 20,5m² + Buja 8,3m²)              | 20,0 m² (Grande 13,5m² + Buja 6,5m²)                     | Plano vélico calibrado para ventos de baía (Guanabara e Santos), muito fácil de manusear.                                                      |
| Tipo de Armação                | Sloop fracionado com buja autovirante           | Sloop fracionado clássico marconi                        | Mastro em pinho do paraná ou alumínio com retranca baixa e leme de cana na popa.                                                               |
| Missão e Uso                   | Daysailing e regatas clássicas no Maine         | Regatas clássicas (Rio, SP, PR) e passeio de baía        | Foi a classe precursora das regatas e do iatismo de equipe nos grandes clubes náuticos do Brasil.                                              |

## 2. A Genialidade da Adaptação Brasileira

- **Por que o Guanabara é o irmão brasileiro do Dark Harbor?** Se você colocar o *Dark Harbor 17 1/2* ao lado de um *Classe Guanabara*, a silhueta de perfil é quase a mesma: proa lançada em colher (\*spoon bow\*), popa em balanço longo saindo da água e um cockpit amplo circundado por braçolas de madeira envernizada.
- **A Diferença Crucial para a Costa Brasileira:** O barco americano foi feito para o Maine, onde a costa é de pedras e água muito profunda (quilha fixa de 1,30 m). No Brasil, com nossas praias de maré, bancos de areia e restingas (como a Baía de Guanabara, Santos e a Baía de Todos-os-Santos), o projeto nacional usou uma **pesada bolina retrátil de ferro fundido**. Com a bolina arriada (1,40 m), ele corta o contravento como um campeão; ao se aproximar da praia, puxa-se o cabo da bolina e o calado cai para apenas **35 centímetros**, permitindo pousar na areia da praia sem bater a quilha!